A importância do levantamento de infraestrutura e do inventário para o desenvolvimento e planejamento de uma RPPN

Francisca Maria Pereira da Silva[1]
Thiago Marques Araujo[2]
Valdenice Lopes Rocha[3]
Profa. Dra. Junia Borges[4]

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho destaca a importância da inventariação para o planejamento da atividade turística. Demonstra-se a partir do um estudo de caso de elaboração de um Plano de Manejo de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural como essa etapa é fundamental para o desenvolvimento turístico sustentável.

Segundo Beni (2011), o turismo envolve uma dinâmica que exige planejamento adequado para garantir seu desenvolvimento. Neste contexto, o levantamento de infraestrutura se torna essencial, pois permite avaliar as condições de acesso, serviços e suporte ao visitante, sendo um elemento-chave para a estruturação do turismo em áreas naturais. Ruschmann (2008) destaca que o planejamento turístico é indispensável para minimizar impactos negativos e promover o desenvolvimento sustentável das atividades turísticas.

A relevância e a necessidade do Inventário da Oferta Turística, foi destacada pela Lei Geral do Turismo (2008) instituiu a Política Nacional de Turismo (PNT) que estabelece, entre seus objetivos, a implementação e a atualização contínua do inventário do patrimônio turístico nacional, além de recomendar que todos os municípios brasileiros, independentemente de seu porte, localização ou população, elaborem seus inventários turístico.

O inventário turístico é uma ferramenta essencial, pois permite organizar informações sobre os atrativos, serviços e equipamentos turísticos de um local, facilitando o planejamento e o uso sustentável da área. De acordo com o Ministério do Turismo (2011), o inventário da oferta turística é fundamental para identificar potencialidades e limitações de um destino, contribuindo para a organização e gestão do turismo.

Segundo Cavalcante (2016), o inventário turístico funciona como uma base de dados que possibilita identificar o potencial de uma região, sendo essencial para o planejamento e gestão das atividades turísticas. Além disso, ele permite analisar a oferta existente e orientar a criação de estratégias que fortaleçam o turismo local.

A oferta da demanda turística desempenha papeis fundamentais na definição da dinâmica da indústria do turismo, onde influência destinos, empresas e viajantes, quando falamos de gestão de inventários, que dizer a garantia que os destinos possam maximizar seu potencial econômico, através da utilização e os recursos

[1] Graduando em Turismo, francisca.mps@discente.ufma.br, Universidade Federal do Maranhão
[2] Graduando em Turismo, thiago.ma@discente.ufma.br, Universidade Federal do Maranhão
[3] Graduando em Turismo, valdenice.lopes@discente.ufma.br, Universidade Federal do Maranhão
[4] Turismóloga, Especialista em Turismo e Desenvolvimento Sustentável, Especialista em Geoprocessamento, Mestre em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais e Doutora em Arquitetura e Urbanismo. junia.borges@ufma.br. Universidade Federal do Maranhão.

disponíveis, como o desenvolvimento do turismo há também um crescimento de infraestruturas.

A partir da análise do plano de manejo da RPPN Sítio Caripina, localizada em Parnaíba (PI), evidenciou-se a importância do levantamento da infraestrutura e da realização do inventário turístico como instrumentos fundamentais para o planejamento e o desenvolvimento sustentável. A pesquisa, conduzida em parceria com a proprietária Maria Augusta Fernandes Costa, possibilitou a identificação das potencialidades da área, bem como das principais fragilidades existentes. Nesse sentido, o estudo destacou a necessidade de futuras intervenções e melhorias, especialmente no que se refere à adequação da infraestrutura e à organização das atividades turísticas, visando não apenas o fortalecimento do turismo local, mas também a conservação ambiental e a promoção de experiências qualificadas aos visitantes.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem descritiva, desenvolvida a partir de análise bibliográfica e pesquisa de campo. A bibliográfica foi realizada com base em autores da área do turismo e planejamento, como Beni (2011), Ruschmann (2008) e documentos do Ministério do Turismo (2011), que abordam o inventário turístico e o planejamento em áreas naturais.

O trabalho de campo foi realizado no Sítio Caripina em setembro de 2025, quando foram observados e analisados a infraestrutura e os recursos existentes no local. Utilizou-se o formulário previamente disponibilizado pelo ICMBio (2015) no roteiro metodológico para elaboração do plano de manejo de RPPN. Aspectos como acessos, sinalização, organização do espaço, equipamentos disponíveis e características naturais da área são destacados. Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com a proprietária, com o intuito de compreender o funcionamento do local, as atividades desenvolvidas e as possibilidades de uso turístico da área.

Os dados coletados foram organizados de forma descritiva, permitindo identificar as principais potencialidades e limitações da RPPN Sítio Caripina, bem como a importância do levantamento de infraestrutura e do inventário turístico para o planejamento da área.

A análise detalhada desses aspectos possibilitou a proposição de estratégias para o desenvolvimento sustentável do turismo na área, respeitando a conservação ambiental e promovendo a valorização dos recursos naturais e culturais locais. Dessa forma, o estudo contribui para a elaboração de um plano de manejo mais eficiente, que integra a proteção ambiental com o uso turístico responsável, garantindo a preservação da biodiversidade e o benefício socioeconômico para o sítio Caripina.

3. RESULTADOS

Os resultados obtidos a partir da pesquisa de campo evidenciam que a RPPN Sítio Caripina possui significativo potencial para o desenvolvimento de atividades turísticas, especialmente nos segmentos de turismo educacional, rural e ecológico. A área apresenta recursos naturais relevantes, como paisagens naturais, vegetação preservada e espaços propícios para atividades de lazer e educação ambiental. No

que se refere à infraestrutura, observou-se a existência de acessos básicos e algumas estruturas que possibilitam a recepção de visitantes, embora ainda sejam necessárias melhorias em aspectos como infraestrutura de recepção de visitantes como a implantação de banheiros, áreas de convivência, sinalização, organização dos espaços e ampliação dos serviços ofertados.

O inventário turístico permitiu identificar os principais atrativos da área, bem como suas condições de uso, contribuindo para a organização das informações e para o planejamento de futuras intervenções. Dessa forma, percebe-se que o levantamento da infraestrutura e o inventário turístico são instrumentos essenciais para subsidiar o plano de manejo da RPPN, orientando ações voltadas ao uso sustentável e ao desenvolvimento do turismo.

Durante a visita, também foi possível observar aspectos relacionados à conservação ambiental, como a presença de áreas preservadas e a importância da manutenção desses espaços para o desenvolvimento do turismo sustentável.

No entanto, identificaram-se desafios, como a necessidade de melhorar a estrutura para receber visitantes, pois não há um espaço adequado para que o visitante possa estar confortável como uma estrutura de banheiros, no momento contém um único banheiro com condições de péssimas para uso, não tem estruturas precisas para receber uma quantidade de pessoas, visto que se tem a escassez para receber visitantes é preciso aumentar o número de banheiros sendo um deles adaptado para Pessoa com Deficiência (PCD). Não apresenta locais, como para preparação de alimentos (cozinha comunitária), um espaço de refeitório para realização das refeições, um espaço para camping, ou hospedagem, apesar de existem espaços propício para tal, não existe nenhuma infraestrutura necessária para realização dessas atividades, espaço para administração onde possa fazer a recepção e acolhimento, incluindo melhorias em acessibilidade, organização das áreas de uso e possível implantação de atividades turísticas planejadas.

Graças a esse levantamento, foi possível compreender que o potencial turístico da RPPN está diretamente relacionado não apenas aos seus recursos naturais, mas também à qualidade da infraestrutura oferecida aos visitantes. Os resultados reforçam o que é apontado por Ruschmann (2008), ao destacar que o planejamento é essencial para equilibrar o uso turístico e a preservação ambiental. Dessa forma, o inventário turístico e o levantamento da infraestrutura tornam-se ferramentas indispensáveis para orientar futuras ações no local.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o levantamento de infraestrutura e o inventário turístico desempenham papel fundamental no planejamento e desenvolvimento de uma RPPN, uma vez que possibilitam o conhecimento detalhado da área e orientam a tomada de decisões. No caso do Sítio Caripina, foi possível identificar que a área possui potencial para o turismo, porém necessita de melhorias estruturais e planejamento adequado para consolidar essa atividade de forma sustentável. Assim, destaca-se a importância do plano de manejo como instrumento que integra essas informações, contribuindo para a conservação ambiental e o desenvolvimento econômico local, por meio do turismo, torna-se imperativo a criação de uma roteirização para ter uma demanda significativa de turistas, além de despertar o conhecimento aos visitantes. Entretanto também foram identificadas fragilidades significativas, especialmente no que diz respeito a infraestrutura básica para a recepção dos visitantes. a existência de apenas

um banheiro em condições inadequadas evidenciando a necessidade urgente de investimentos nesse setor, sendo recomendada a ampliação para um número mínimo de sanitários que atenda de forma adequada à demanda turística. Além disso, destaca-se a importância da implantação de estruturas complementares, como, áreas de camping, espaços de convivência, visando garantir conforto, segurança e melhor experiência aos visitantes. Por fim, este estudo reforça a necessidade de planejamento adequado em áreas naturais, garantindo que o turismo seja desenvolvido de forma responsável e sustentável.

PALAVRAS-CHAVE

Inventário Turístico, Unidade de Conservação, Planejamento Turístico, Reserva Particular do Patrimônio Natural, Turismo Sustentável.

REFERÊNCIAS

Beni, M. C. (2011). Globalização do turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira. (3a ed.) São Paulo: Aleph – Série Turismo.

Cavalcante, M. B. (2016). Inventário da oferta turística como instrumento de planejamento e gestão do turismo [Dissertação de mestrado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte].

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. (2015). Roteiro metodológico para elaboração e revisão de plano de manejo para Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN). Ministério do Meio Ambiente. https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/roteiros/roteiro_metodologico_rppn_2015.pdf

Ministério do Turismo. (2008). Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo. Diário Oficial da União. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm

Ministério do Turismo. (2011). Inventário da oferta turística: Orientações técnicas (2. ed.). Secretaria Nacional de Políticas de Turismo.

Ruschmann, D. V. M. (2008). Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente (13ª ed.). Papirus. https://books.google.com.br/books?id=kvK5ujzbZdIC